

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA REDE MUNICIPAL DE ITATIBA NA PROPOSTA DA CULTURAL CORPORAL

Este estudo tem por objetivo apresentar minha experiência como formadora de professores de Educação Física na rede Municipal de Itatiba.

A partir da elaboração do Marco Referencial da rede municipal de ensino de Itatiba e do Objetivo Geral de Educação Física que contemplam os termos cidadania, autonomia, participação social e valores e princípios democráticos, desenvolvo as formações dos professores dentro da proposta da cultura corporal.

Entre as formações realizadas em Encontros Pedagógicos e HTPC (horário de trabalho coletivo) específicos, faço o acompanhamento da realidade escolar dos professores e de suas práticas pedagógicas. Através de visitas às escolas, procuro pontos comuns para tematização nas formações, colocando as situações observadas para reflexão do grupo, proporcionando a troca de experiência entre os participantes, assim visando a transformação das aulas tradicionais em práticas mais significativas para as crianças e coerente com os objetivos a serem alcançados.

Educação Física Escolar: Formação de professores: Cultura Corporal.

A Secretaria da Educação do Município de Itatiba, com o objetivo de construir uma referência para o processo de ensino aprendizagem na rede, oportunizou em início de fevereiro de 2005, uma reunião pedagógica entre os professores de Educação Física da rede municipal, assim como nas demais disciplinas.

Sob a coordenação da Assistente Pedagógica específica de cada área os professores, reunidos em pequenos grupos responderam a duas perguntas: “Que sociedade queremos formar?” e “Que pessoa queremos formar?”. Diante das diversas repostas socializadas foi feito um plenário, que construiu os Objetivos Gerais para o Ensino Fundamental e Objetivos Específicos da Educação Física para rede municipal de Itatiba, segue abaixo:

Objetivo Geral do Ensino Fundamental para o Município de Itatiba.

Formar um cidadão crítico capaz de viver e transformar o meio; consciente de seus direitos e deveres, respeitando os valores éticos e morais para a construção de uma sociedade mais justa e democrática. Portanto, o papel do professor será o de agente facilitador e motivador; trabalhando de forma interdisciplinar; favorecendo assim, o processo de ensino-aprendizagem.

Objetivo Específico de Educação Física para o Ensino Fundamental no Município de Itatiba.

A Educação Física deverá proporcionar um desenvolvimento global e harmônico ao aluno, onde o conhecimento do próprio corpo, da cultura corporal e suas diversidades permita ao aluno gerenciar sua própria Atividade Física. Deverá também orientá-los para a aquisição de hábitos saudáveis para a melhoria da Qualidade de Vida e responsabilidade em relação à sua saúde e a saúde coletiva.

Os conteúdos deverão ser trabalhados oferecendo oportunidades a todos os alunos de desenvolver suas habilidades e capacidades físicas, respeitando as diferenças individuais, culturais, sociais, econômicas e comportamentais de cada um. E, motivando a participação de

todos através de uma prática pedagógica com atividades diversificadas, levá-los (alunos) a exercitar sua autonomia na resolução de desafios e problemas do cotidiano.

Para que esses objetivos sejam atingidos o professor com o papel de educador e orientador deverá:

- Trabalhar utilizando os princípios da inclusão e da diversidade, com um planejamento flexível, a fim de adequar sua prática pedagógica à realidade dos alunos.

Ser reflexivo, criativo, atualizado e comprometido com a prática-pedagógica e aberto a novas idéias e metodologias.

Diante do texto, podemos observar que se sobressaem alguns conceitos como: cidadania, democracia e cultura corporal; a partir de então procurou-se uma abordagem a qual atenderia a tais objetivos, assim, iniciou-se os encontros para formações buscando desenvolver a proposta da cultura corporal.

Apresentados alguns vídeos com aulas de abordagens desenvolvimentista, psicomotora e cultural, o texto foi exposto e analisado. Em qual das práticas estariam contemplados os objetivos ali traçados? Juntamente com os professores em formação foi confirmada que a prática deveria se basear na abordagem cultural.

O desconhecido sempre causa insegurança e muitas vezes rejeição, a primeira pergunta que surgiu foi “o que trabalharemos agora?”. A pergunta “O que” foi interpretada como “Que conteúdos iremos trabalhar ?” E as reflexões e estudos me trouxeram as respostas; o que muda não são os conteúdos e sim a metodologia a qual o professor usará. Diante de tal fato a pergunta se transforma em “Como iremos trabalhar?”.

Para que pudessem serem tratados assuntos relativos a pergunta acima, foi necessário que se inicia-se um diagnóstico, através de visitas, durante as aulas dos professores em formação, para conhecer a realidade de cada um em sua escola. Conhecer a metodologia que utilizavam e quais os conteúdos mais presentes em suas aulas. O observado não ocasionou muita surpresa, as metodologias tradicionais onde somente o professor comanda o grupo e o aluno é passivo em sua participação, o conteúdo jogado tratado como prática recreativa e com fim nele mesmo e principalmente nos ciclos III e IV, 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental ocorrendo considerável evasão de alunos, foi unanimemente encontrado, independente da relação professor-aluno.

Com o objetivo de transformar essa prática, os encontros de formação foram divididos em Encontros Pedagógicos para professores de Educação Física que atuam nos ciclos I e II, 1ª à 4ª série do Ensino Fundamental e Horários de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPCs) para os professores que atuam nos ciclos III e IV, 5ª à 8ª série.

Como o que se transforma é a metodologia de ensino e não o conteúdo a ser tratado, devido a forte presença do jogo e por esse ser de grande apreciação dos professores e alunos, esse conteúdo foi escolhido para refletirmos sobre a atual prática que comparada aos Objetivos Gerais redigido pelos próprios professores, não é coerente.

As estratégias para que tanto o jogo como os demais conteúdos sejam estudados no contexto escolar considerando a abordagem cultural resumiram em três itens: Identificar os jogos (ou o conteúdo a ser tratado) da cultura corporal, ressignificar a prática destes jogos identificados, ou seja, transformá-los para que atendam à todos, e ampliar a cultura corporal do grupo em questão.

Em um dos Encontros Pedagógicos realizado, uma das estratégias para refletirmos sobre a prática pedagógica, foi o levantamento dos jogos que o grupo de professores faziam quando eram crianças, e dentre muitos listados, foi eleito para a execução dois deles, “a

rebatida”, brincadeira popular relacionada ao futebol e o tão conhecido “esconde- esconde”. Os professores que citarão os jogos acima foram quem explicaram a brincadeira, contaram como aprenderam o jogo e onde o aprenderam. O “esconde-esconde” não precisou de muitas adaptações, pois o espaço era apropriado para o jogo e não necessitou de nenhum material para sua realização. Já o outro jogo, foi necessário adaptações diversas como materiais utilizados, espaços e números de pessoas em cada grupo.

Após a prática há a necessidade de um aprofundamento cultural sobre as vivências, onde surgiu o jogo, em que contexto histórico, quais fatos ou conceitos carrega e demais informações capaz de ampliar a cultura corporal dos alunos, o que foi discutido no último Encontro Pedagógico dia 12 de junho de 2006.

Várias atividades ademais das relatadas aqui foram contempladas com o grupo de formação como leituras sobre a abordagem cultural, o sócioconstrutivismo, corrente que norteia todo o trabalho da Secretaria da Educação, estratégias de leitura para utilização com os alunos, imagens para análise crítica e ilustração de trabalhos, reflexão sobre filmagens de aulas dos próprios professores.

Essas visitas, além de direcionar e ilustrar (filmagens) os temas discutidos, proporcionou minha aproximação ao grupo de formação, oportunizou conversas informais e em alguns casos, em parceria aplicamos algumas atividades, onde mais adiante pude perceber que esses professores que se abriram às mudanças, tiveram transformações significativas.

Antes de finalizar meu relato, gostaria de citar outro fato registrado em Encontros Pedagógicos e HTPCs, todos os professores, discursam confiantes nos benefícios que a proposta carrega e os objetivos através dela alcançados, mas para por aí, não tem a iniciativa de iniciar as práticas sugeridas e estudadas.

Por isso, no segundo semestre do calendário escolar, as visitas de acompanhamento serão marcadas com os professores, para juntos darmos inicio as atividades dentro da proposta cultural, utilizando uma metodologia aberta a participação ativa do aluno.

É lúcido dizer que ainda há muito o que conquistar e transformar, contudo não seria justo dizer que não houve melhoras na qualidade do ensino da Educação Física, se a maioria ainda não aderiu aos desafios da proposta, ao menos muitos estão incomodados com aulas simplistas e estão procurando enriquecer suas aulas.